

Sumário

Introdução.....	1
1. Metodologia.....	7
1.1 Esclarecimento Necessário	7
1.2 O Método.....	11
1.2.1 Da crise à crítica no método investigativo criminológico.....	11
1.2.2 Trabalho de campo e observação participante	20
1.2.3 Entrevistas e análise qualitativa	27
2. A Cultura de Barra.....	37
2.1 Raízes	37
2.1.1 Matrizes identitárias nacionais: a construção do estilo criollo.....	37
2.1.2 Informalidade, lealdade e comicidade discursiva na cultura de arquibancada argentina (1925-1960).....	43
2.1.3 Masculinidade, sexualidade e desilusão: a ascensão dos efeitos trágicos (1960-2016)	47
2.2 Etimologias, Tipologias, Espaços e Símbolos de Identidade	58
2.2.1 Etimologias e tipologias	58
2.2.2 Espaços e locus	64
2.2.3 Artefatos e produtos culturais	71
2.3 Aguantes	77
2.3.1 Diferenciações, distinções e construção do etos.....	77
2.3.2 Combates, marcas de distinção e corpos aguantadores: a prova e a posse do capital aguante	84
2.4 Poder, Política, Controle e Interpretações Sociais	96
2.4.1 Hierarquia e redes de relações políticas	96
2.4.2 Conflitos, controle social e representações institucionais	102

3. A Geral do Grêmio e a Cultura de Barra no Rio Grande do Sul	111
3.1 Tipologias Universais e a Geral Do Grêmio	111
3.1.1 Traçar diferenças e combater dicotomias.....	111
3.1.2 Hooligans, ultras e outros grupos de estilo	115
3.1.3 Torcidas organizadas brasileiras	122
3.1.4 Geral do Grêmio: repartições e apropriações culturais de estilo.....	127
3.2 Raízes	131
3.2.1 Cultura de arquibancada no Rio Grande do Sul: da gênese da rivalidade grenal às torcidas organizadas gaúchas.....	132
3.2.2 A construção identitária do futebol gaúcho	144
3.3 A Geral do Grêmio	153
3.3.1 Surgimento e consagração	153
3.3.2 Imortalidade e descontrole: a confirmação prática do aguante.....	159
3.3.3 Alento, revide, dissidência e migração	164
3.3.4 Tipologias, espaços e locus	172
3.3.5 Práticas, rituais e artefatos grupais	183
3.3.6 Aguantes, etos guerreiro, hierarquia e redes de relações	187
4. Tédio, Identidade, Violência e a Busca da Felicidade na Modernidade Tardia	201
4.1 Quarenta e Cinco Minutos.....	202
4.1.1 Formando o descontrole e rompendo o marasmo: colorados retardatários e turistas nos farão felizes	202
4.1.2 Anomia, desajustamento, desilusão e a institucionalização coletiva do tédio no cotidiano	208
4.1.3 Funcionalismo, desorganização social, desmoralização e self-fulfilling prophecy: Thomas dialoga com Durkheim	212

4.1.4 Adaptações mertonianas à sociedade de consumo: êxito, fracasso, e a constituição da privação relativa na modernidade recente.....	219
4.1.5 Da inclusão à exclusão: a transição paradigmática à sociedade excludente.....	228
4.2 Noventa Minutos	232
4.2.1 Jack Katz e a transgressão sensual à Robert Merton através de Wayne Morrison e Jock Young.....	232
4.2.2 “Ter”, “ser”, “parecer”: privação relativa e ilusão meritocrática na modernidade tardia	239
4.2.3 Borrando as fronteiras: bulimia, individualismo, insegurança ontológica e a ilusão dos padrões de consumo como fatores da transgressão.....	246
4.2.4 O tédio é contrarrevolucionário: das excitações transgressoras à contestação carnavalesca da Geral do Grêmio.....	251
4.2.5 Edgework: o controle pelo “descontrole”	255
Fotografias	263
Referências	279